

106 \$ sândi

I sandhi  
F sandhi

Classificação:  
Morfologia  
Fonética  
Linguística Histórica

Definição:

Fenómeno de fonética sintáctica em que um segmento inicial ou final de palavra é afectado pelo contexto em que ocorre, podendo apresentar diferentes realizações que dependem das características do som que antecede ou segue uma fronteira de palavra. Em morfologia, o sândi pode chamar-se externo, se ocorrer entre palavras, ou interno, se ocorrer no interior da palavra.

Fonte: HOCK (1986) / WILLIAMS (1938).

---

1128 \$ sândi tonal

I tonal sandhy  
F sandhi tonal

Termos Relacionados:  
1083 tonémica  
1081 tonema

Classificação:  
Fonologia  
Prosódia

Definição:

Fenómeno que ocorre nas línguas tonais e que consiste na influência fonética que tons adjacentes podem exercer mutuamente. Assim, uma palavra que, isolada, seria pronunciada num tom baixo poderá sofrer uma elevação de tom se for seguida por uma palavra de tom alto.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

849 \$ sabir

I sabir  
F sabir

Classificação:  
Sociolinguística

Definição:

Tipo de língua de contacto que permite a comunicação sem recurso à tradução. O sabir resulta da existência de relações regulares entre duas comunidades que falam línguas diferentes.

Fonte: DUCROT & TODOROV (1972).

---

882 \$ sabir

I sabir

Classificação:  
Sociolinguística

Definição:  
Língua franca utilizada no comércio no Mediterrâneo a partir da Idade Média até finais do séc. XIX.

Fonte: APPEL & MUYSKEN (1987).

564 \$ salto do igual ao igual

I saut du même au même  
F saut du même au même

Termos Relacionados:  
495 ditografia  
526 haplografia

Classificação:  
Filologia

Definição:  
Erro de cópia que resulta na supressão ou na repetição de uma porção de texto, devido à proximidade relativa, no exemplar, de duas formas parecidas ou idênticas.

---

1044 \$ schwa

I schwa  
F chva  
schwa

Classificação:  
Fonética

Definição:  
Termo que designa uma vogal neutra, não acentuada e reduzida, como a vogal correspondente, em português, à letra "e" quando entre consoantes ou em final da palavra.

Fonte: LADEFOGED (1982).

---

1883 \$ scriptorium

I scriptorium  
F scriptorium

Classificação:  
Filologia

Definição:

Local de um estabelecimento eclesiástico onde se efectuava o trabalho de cópia de livros.

Fonte: MUZERELLE (1985).

---

1154 \$ segmentação

I segmentation

F segmentation

Termos Relacionados:

648 segmento

978 unidade fonológica

Classificação:

Fonética

Fonologia

Termos Gerais

Definição:

Processo de divisão de um enunciado nos segmentos que o constituem. No domínio dos sons, a segmentação pode efectuar-se com base em dois critérios: físico ou perceptivo. No primeiro caso, a divisão opera-se com base nos pontos de mudança acústicos ou articulatórios identificados como fronteiras de segmento. No segundo caso, a base da divisão são as alterações fonológicas na quantidade e na qualidade, muitas vezes reflectindo as influências das unidades fonémicas da língua.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

648 \$ segmento

I segment

F segment

Termos Relacionados:

1154 segmentação

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Qualquer unidade discreta identificável, física e perceptivamente, numa sequência de fala.

Fonte: MARTINS (1988).

---

1840 \$ selecção

I selection

F sélection

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Propriedade dos itens lexicais de escolherem do ponto de vista semântico os seus argumentos (selecção semântica) e do ponto de vista sintáctico as categorias que são os seus complementos (selecção categorial ou subcategorização).

Fonte: CHOMSKY (1985).

---

1842 \$ selecção categorial

I c-selection

categorial selection

F sélection catégorielle

Sinónimos:

1843 subcategorização

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Exprime as restrições impostas por um núcleo lexical às categorias sintácticas dos seus complementos subcategorizados. Exemplo: o verbo "ler" selecciona ou subcategoriza, um complemento SN - "o João leu [o artigo]"-, e o verbo "parecer" um complemento - "parece [ que o João ganhou]".

Fonte: CHOMSKY (1985).

---

1841 \$ selecção semântica

I s-selection

semantic selection

F sélection sémantique

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Exprime as restrições impostas por um predicado aos seus argumentos, quanto ao número e quanto ao tipo semântico. Por exemplo, o verbo "ler" selecciona dois argumentos - agente e tema - e o verbo "parecer" selecciona semanticamente uma proposição. O verbo "ler" restringe ainda semanticamente o seu argumento externo com o traço de [+humano] e o argumento interno como um tema [+legível]; o verbo "parecer" restringe o tipo da proposição que selecciona a [+declarativa].

Fonte: CHOMSKY (1965).

---

1365 \$ sema

I seme

F sème

Classificação:  
Semântica  
Lexicologia

Definição:

Termo que designa uma unidade semântica cuja realidade é operativa e pertinente apenas no interior de um campo lexical. Os semas são traços distintivos dos sememas e estruturam os campos lexicais em termos de oposição entre os seus membros. Assim, "cadeira" e "banco" distinguem-se pelo sema "com costas", que se encontra presente em "cadeira", embora ambos sejam constituídos pelos semas "sobre pernas", "para sentar", "para uma só pessoa". O sema é analisável em noemas.

Fonte: POTTIER (1987).

---

3233 \$ sema específico

I specific seme  
F sème spécifique

Classificação:  
Semântica  
Lexicologia

Definição:

Subconjunto de semas do semema que constituem o semantema.

Fonte: POTTIER (1974).

---

3234 \$ sema genérico

I generic seme  
F sème générique

Classificação:  
Semântica  
Lexicologia

Definição:

Subconjunto de semas do semema que constituem o classema.

Fonte: POTTIER (1974).

---

2728 \$ semântica

I semantics  
F sémantique

Termos Relacionados:  
742 pragmática

Classificação:

## Semântica

### Definição:

Área da linguística que estuda o significado tal como ele é estruturado nas línguas. O termo é usado de formas variadas em diversos campos, entre os quais é de salientar a filosofia e a lógica em virtude da sua relação com a semântica linguística. Em filosofia é dada importância fundamental à relação entre linguagem (ou língua) e mundo, assumindo formas diversas consoante a concepção filosófica subjacente (realismo, nominalismo, conceptualismo...). Em lógica, a semântica de uma língua ou de um sistema formal é sobretudo o estudo das relações entre o sistema (estudado pela sintaxe) e os seus modelos ou interpretações.

Fonte: LYONS (1977).

---

## 3026 \$ semântica da teoria dos modelos

### I model-theoretic semantics

#### Termos Relacionados:

2728 semântica

2798 semântica formal

#### Classificação:

Semântica

### Definição:

A teoria dos modelos é o estudo das interpretações dos sistemas formais. Assim, encontrar um modelo para uma teoria requer que se encontre um domínio estruturado (abstracto ou concreto) e uma interpretação para todas as expressões primitivas da teoria nesse domínio, tal que, nessa interpretação, todas as proposições na teoria são verdadeiras para esse modelo nessa interpretação. Assim, a semântica que se baseia em teoria de modelos é uma tentativa de aplicar ao domínio das línguas a concepção geral e tendo em conta que são estudados com apoio de sistemas formais.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

---

## 3023 \$ semântica de mundos possíveis

### I possible-world semantics

### F sémantique des mondes possibles

#### Termos Relacionados:

2728 semântica

2798 semântica formal

3348 semântica intensional

#### Classificação:

Semântica

### Definição:

Trata-se de um sistema de lógica construído na base da teoria dos modelos e desenvolvido paralelamente por Kripke e por Hintikka. Assim, para o primeiro, a estrutura do modelo M é um triplo ordenado (G,K,R) em que K é o conjunto de todos os mundos possíveis, G é o mundo "real" e R uma relação entre os membros

de K. Em qualquer dos sistemas, um modelo é uma função binária de frases atômicas e dos vários mundos possíveis para valores de verdade. A relação R é uma relação de acessibilidade representando quais os mundos que podem ser alcançados a partir de um mundo possível no modelo. Trata-se de um sistema aparentado com outros de lógica intensional em que a noção de valor de verdade de uma fórmula é relativa a um índice.

---

3024 § semântica de situações

I situation semantics  
F sémantique des situations

Termos Relacionados:  
2728 semântica

Classificação:  
Semântica

Definição:

Teoria semântica de acordo com a qual o significado de uma frase declarativa simples consiste na relação entre enunciados e situações descritas, representando estas últimas as diferentes interpretações das afirmações que se realizam com as frases, em ocasiões específicas. Considerando a frase "estou sentado", pode dizer-se que o seu significado consiste na relação que tem lugar entre um enunciado "e" e uma situação "s", se existir um local "l" e um indivíduo "a" tal que em "l", "a", está a falar no local "l", e, em "s", "a" está sentado no local "l". A semântica das situações propõe-se introduzir uma etapa suplementar na semântica. As duas primeiras consistem na determinação da interpretação e da significação. A terceira é a apreciação da situação.

Fonte: BARWISE & PERRY (1983).

---

2799 § semântica estrutural

I structural semantics  
F sémantique structurelle

Termos Relacionados:  
2728 semântica

Classificação:  
Semântica

Definição:

Corrente semântica que estuda o significado das línguas naturais a partir da aplicação dos princípios da linguística estrutural. A estrutura semântica é vista como a articulação do universo semântico em traços mínimos de significação (semas/componentes semânticos) que de algum modo correspondem aos traços mínimos do plano da expressão, os chamados morfemas. Nesta perspectiva, as unidades semânticas são portadoras de combinações de um número restrito de traços mínimos de significação, permitindo assim o estabelecimento de relações semânticas (antonímia, sinonímia, hiperonímia, etc.) entre as unidades.

Fonte: VILELA (1980) / GREIMAS (1966).

---

2798 \$ semântica formal

I formal semantics  
F sémantique formelle

Termos Relacionados:

2728 semântica

Semântica

Definição:

A semântica na tradição da semântica formal tem as suas raízes na lógica e na teoria dos modelos. A semântica formal é vericondicionais mas podem fazer-se diferentes escolhas teóricas. Se se admitir que a significação tem algo a ver com as condições de verdade pode usar-se uma linguagem extensional (lógica de predicados de primeira ordem) ou recorrer-se a uma linguagem intensional em que se admitem operadores não verifuncionais. Neste caso pode-se optar por modelos globais ou parciais. Considerando modelos globais faz-se a interpretação indirectamente (via tradução na lógica intensional) ou directamente sem passar pela tradução. No caso dos modelos parciais, pode-se optar por representações mentais, ou considerar que nos é fornecido um mapa da realidade.

Fonte: NEF (1988).

---

2800 \$ semântica generativa

I generative semantics  
F sémantique générative

Termos Relacionados:

2728 semântica

2801 semântica interpretativa

Classificação:

Semântica

Definição:

Esta corrente propôs a existência de uma forma lógica subjacente à frase, confundindo-se com a estrutura semântica profunda e, por outro lado, expôs sob a forma de um "programa de lógica" (McCawley) ou de uma "lógica natural" (Lakoff) um certo número de propostas relativamente à representação desta forma lógica. A tese fundamental da semântica generativa consiste na identificação da estrutura semântica e da forma lógica que se liga à estrutura de superfície através de um sistema de regras correspondendo a derivações globais ou locais.

Fonte: FODOR (1977).

---

2801 \$ semântica interpretativa

I interpretive semantics  
F sémantique interprétative

Termos Relacionados:

2728 semântica

2800 semântica generativa

Classificação:  
Semântica

Definição:

Teoria semântica, também chamada teoria de Katz, surgiu em estreita relação com a gramática generativa. A proposta fundamental consiste em: 1) atribuir especificações dos significados dos itens lexicais; 2) atribuir regras recursivas que operam sobre estruturas sintáticas para construir as especificações de significado para sintagmas e frases a partir das especificações dos itens lexicais.

Fonte: FODOR (1977).

---

3025 \$ semântica lexical

I lexical semantics  
F sémantique léxicale

Classificação:  
Semântica

Definição:

Tipo de análise semântica que se ocupa dos elementos e estruturas do léxico, descrevendo as relações entre expressões e conteúdos, entre diferentes expressões e diferentes conteúdos, bem como entre elementos do conteúdo.

Fonte: BARWISE & PERRY (1983).

---

2322 \$ semantema

I semantheme  
F sémanthème

Termos Relacionados:

2296 alossemantema  
2288 monema  
1663 morfema

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Monema de significação objectiva, por oposição a morfema que é um monema de significação gramatical.

Fonte: CARVALHO (1973).

---

3236 \$ semasiologia

I semasiology  
F sémasiologie

Termos Relacionados:

3212 onomasiologia

Classificação:

Semântica

Lexicologia

Definição:

Metodologia de carácter semântico que parte do signo linguístico para analisar aquilo que ele designa. A semasiologia parte do significante para o significado, opondo-se assim à onomasiologia.

Fonte: GALISSON & COSTE (1976).

---

3237 \$ semema

I sememe

F sémème

Termos Relacionados:

1364 análise sémica

1376 classema

1365 sema

Classificação:

Lexicologia

Semântica

Definição:

Conteúdo sémico de um lexema. O semema contém semas constantes e semas variáveis. Greimas designa de núcleo sémico o conjunto de semas constantes e designa de "semas contextuais" os semas variáveis. Para Pottier, os semas genéricos (que constituem o classema) são os semas constantes, enquanto que os semas conotativos (que constituem o virtuema) são os semas variáveis.

Fonte: POTTIER (1974) / GREIMAS (1966).

---

2009 \$ semicrioulo

I semi-creole

Sinónimos:

2008 criouloíde

2010 quase-crioulo

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Língua que possui características habitualmente consideradas próprias dos crioulos mas em cuja história se não conhece a existência de fase identificável como crioulo. Exemplo: o africaans (falado na África do Sul).

---

2057 \$ semifalante

I semispeaker

Termos Relacionados:

795 língua morta

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Falante bilingue que domina imperfeitamente uma das línguas da sua comunidade em virtude de esta se encontrar em vias de desaparecimento.

Fonte: DORIAN (1973).

---

2917 § semilingue

I semilingual

Termos Relacionados:

2854 bilingue

2057 semifalante

2918 semilinguismo

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Indivíduo bi- ou multilingue que não apresenta grau suficiente de competência linguística em, pelo menos, uma das suas línguas para assegurar a comunicação na respectiva comunidade linguística.

Fonte: HORNBY (1977) / CRYSTAL (1987).

---

2918 § semilinguismo

I semilingualism

Termos Relacionados:

402 bilinguismo

2858 bilinguismo diferencial

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Situação de bi- ou multilinguismo em que o grau de competência gramatical e/ou comunicativa de um indivíduo bilingue em, pelo menos, uma das suas línguas não é suficiente para assegurar a comunicação na respectiva comunidade linguística.

Resulta do bilinguismo diferencial.

Fonte: HORNBY (1977) / CRYSTAL (1987).

---

107 § semivocalização

I gliding

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Transformação de uma vogal ou de uma consoante em semivogal. A semivocalização de vogais produz-se no interior de hiatos; a semivocalização de consoantes ocorre, frequentemente, no interior de grupos consonânticos, mas pode também produzir-se noutros contextos (nomeadamente em posição intervocálica).

---

1155 \$ semivocalização

I semivocalisation  
F semi-vocalisation

Termos Relacionados:

1184 consoante líquida  
1158 semivogal

Classificação:  
Fonologia  
Fonética

Definição:

Fenómeno que consiste na passagem de uma consoante a semivogal. A semivocalização ocorre em posição de fronteira de sílaba e pode ser representada por esta sequência, típica de alguns dialectos do Brasil: "brasi[l] → brasi[w]".

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1158 \$ semivogal

I semivowel  
F semi-voyelle

Sinónimos:

1156 glide

Termos Relacionados:

263 ditongo  
2061 núcleo de sílaba

Classificação:  
Fonologia  
Fonética

Definição:

Uma das grandes categorias usadas para a classificação dos sons da fala. As semivogais ou glides têm características articulatórias e acústicas semelhantes às das vogais. Do ponto de vista fonológico as semivogais ou glides têm uma distribuição próxima das consoantes, não podendo constituir núcleo de sílaba, e precedem ou são precedidas por vogais com as quais constituem um ditongo.

---

2442 § sentido

I sense  
F sens

Termos Relacionados:

1384 denotação  
2751 intensão  
968 referência  
2443 significado

Classificação:  
Semântica

Em semântica, a noção de sentido relaciona-se com as propostas de Frege, para quem sentido se opõe a referência (parte objectiva do significado). Proposições idênticas são informativas quando contêm expressões com sentidos diferentes e são verdadeiras quando os seus SNs são correferenciais. Desta forma, o sentido de uma expressão determina a sua referência. Carnap traduziu o par sentido/referência por intensão/extensão. Russell propõe um só valor semântico para as expressões bem formadas: a denotação. Na gramática de Montague a teoria da referência é construída a partir das noções russellianas de tipo e denotação e o sentido (diferentemente de significação) é uma função com um argumento (mundo possível) de pontos de referência para denotações.

Fonte: NEF (1988).

-----

1865 § sentido de regência

I direction of government  
F direction de gouvernement

Sinónimos:

1864 direccionalidade de regência

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Os núcleos lexicais regem numa direcção determinada. O sentido de regência varia de língua para língua. Nas línguas S V O, como o português, a regência é à direita, nas línguas S O V, como, por exemplo, o alemão, a regência é à esquerda. A direccionalidade de regência é, portanto, susceptível de variação paramétrica.

Fonte: CHOMSKY (1981).

-----

601 § sílaba

I syllable  
F syllabe

Classificação:  
Fonética  
Fonologia

Definição:

Unidade de pronúncia tipicamente maior que um simples som e menor que uma palavra. A noção de sílaba é muito real para os falantes nativos e é muitas vezes usada num sentido quase técnico na conversação diária. Uma palavra pode ser pronunciada a soletrar como ga-ti-nhar, e um bom dicionário indicará onde estas divisões silábicas ocorrem na escrita, fornecendo assim informação acerca de como uma palavra pode ser "hifenada".

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

602 \$ sílaba átona

I unstressed syllable

F syllabe atone

Sinónimos:

600 sílaba não acentuada

Termos Relacionados:

376 acento

586 sílaba acentuada

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Fonética

Definição:

Qualquer sílaba que não apresenta proeminência relativa no nível prosódico da palavra ou da frase.

---

611 \$ sílaba aberta

I open syllable

F syllabe ouverte

Termos Relacionados:

610 ataque

607 coda

609 núcleo

608 rima

605 sílaba fechada

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Sílaba que não termina em consoante. Na fonologia métrica, a sílaba aberta é aquela cuja coda é ocupada por um elemento vazio.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

---

586 \$ sílaba acentuada

I stressed syllable  
F syllabe accentuée

Sinónimos:

603 sílaba tónica

Termos Relacionados:

376 acento

604 proeminência

601 sílaba

600 sílaba não acentuada

Classificação:

Prosódia

Fonologia

Fonética

Definição:

Sílaba que apresenta proeminência relativa no nível prosódico da palavra ou da frase.

-----  
1209 § sílaba canónica

I canonical syllable

Termos Relacionados:

987 norma

601 sílaba

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Combinação silábica normal de sons numa língua. O sentido geral do termo canónico é aplicado para referir uma forma linguística citada como norma ou standard para efeitos de comparação. Exemplos: CV ou CVC são exemplos de padrões silábicos canónicos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

-----  
605 § sílaba fechada

I closed syllable

F syllabe fermée

Sinónimos:

606 sílaba travada

Termos Relacionados:

610 ataque

607 coda

609 núcleo

608 rima

601 sílaba

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Sílaba que termina por uma consoante. Na fonologia métrica, a sílaba travada ou fechada é aquela cuja coda é ocupada por uma ou mais consoantes.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

---

633 \$ sílaba forte

I strong syllable

Termos Relacionados:

587 árvore métrica

662 fonologia métrica

631 pé acentual

Classificação:

Fonologia

Definição:

Sílaba com proeminência relativa em cada um dos constituintes da árvore métrica.

---

600 \$ sílaba não acentuada

I unstressed syllable

F syllabe inaccentuée

Sinónimos:

602 sílaba átona

Termos Relacionados:

376 acento

601 sílaba

586 sílaba acentuada

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Fonética

Definição:

Qualquer sílaba que não apresenta proeminência relativa no nível prosódico da palavra ou da frase.

---

1299 \$ sílaba nuclear

I nuclear syllable

Termos Relacionados:

377 acento principal

601 sílaba

Classificação:  
Fonologia  
Prosódia

Definição:  
Sílaba sobre a qual recai o acento principal.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

632 \$ sílaba terminal

I terminal syllable  
F syllabe terminale

Termos Relacionados:  
587 árvore métrica  
613 grelha métrica

Classificação:  
Fonologia

Definição:  
Sílaba que, na fonologia métrica, ocupa os nós terminais da árvore métrica.

---

603 \$ sílaba tónica

I nuclear syllable  
stressed syllable  
tonic syllable  
F syllabe tonique

Sinónimos:  
586 sílaba acentuada

Termos Relacionados:  
376 acento  
604 proeminência  
601 sílaba  
600 sílaba não acentuada

Classificação:  
Prosódia  
Fonologia  
Fonética

Definição:  
Sílaba que apresenta proeminência relativa no nível prosódico da palavra ou da frase.

---

606 \$ sílaba travada

I closed syllable  
F syllabe fermée

Sinónimos:

605 sílaba fechada

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Sílaba que termina por uma consoante. Na fonologia métrica, a sílaba travada ou fechada é aquela cuja coda é ocupada por uma ou mais consoantes.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

---

622 § sílaba zero

I zero syllable

Termos Relacionados:

587 árvore métrica

623 pé

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Elemento vazio do pé final de um diagrama em árvore, estruturalmente válido porque dá lugar às pausas (ou fenómenos de alongamento) que, nas línguas de ritmo acentual, ocorrem entre sílabas proeminentes adjacentes. A sílaba zero representa-se por 0.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

---

3239 § símbolo

I symbol

F symbole

Termos Relacionados:

3198 noção

Classificação:

Terminologia

Definição:

Representação de uma noção por meio de letras, números, pictogramas ou da combinação destes elementos.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

---

3442 § símbolo categorial

I category symbol

F symbole catégoriel

Classificação:  
Termos Gerais  
Sintaxe

Definição:  
Elemento utilizado na notação das abstrações anteriores à realização morfofonológica.

---

3484 \$ símbolo complexo

I complex symbol  
F symbole complèxe

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Termo usado em gramática generativa para referir o conjunto de traços inerentes sintático-semânticos da estrutura interna das categorias lexicais. Exemplo: o nome "mesa" é [+N], [+comum], [-animado].

Fonte: CHOMSKY (1965).

---

1032 \$ símbolo de fronteira

I boundary symbol  
F symbole de frontière

Termos Relacionados:  
1037 símbolo de fronteira de morfema  
1038 símbolo de fronteira de palavra  
1039 símbolo de fronteira de sílaba

Classificação:  
Fonologia

Definição:  
Notação utilizada para fazer a distinção entre duas unidades distintas numa cadeia linguística.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1037 \$ símbolo de fronteira de morfema

I morpheme boundary symbol  
F symbole de frontière de morphème

Termos Relacionados:  
1032 símbolo de fronteira  
1038 símbolo de fronteira de palavra  
1039 símbolo de fronteira de sílaba

Classificação:  
Fonologia

Definição:

Símbolo utilizado para indicar o fim ou início de um morfema. O símbolo usado é +. Exemplo: em /gata + s/, "gatas", o símbolo "+" marca a presença do morfema do plural.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1038 \$ símbolo de fronteira de palavra

I word boundary symbol  
F symbole de frontière de mot

Classificação:

Fonologia

Definição:

Símbolo utilizado para indicar o fim ou início de uma palavra. O símbolo usado é #. Exemplo: em francês, /petit # ami/, "petit ami", o símbolo "#" marca a fronteira de palavra.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968 b) / CRYSTAL (1980a).

---

1039 \$ símbolo de fronteira de sílaba

I syllable boundary symbol  
F symbole de frontière syllabique

Termos Relacionados:

1032 símbolo de fronteira  
1037 símbolo de fronteira de morfema  
1038 símbolo de fronteira de palavra

Classificação:

Fonologia

Definição:

Símbolo utilizado para indicar o fim ou o início de uma sílaba. O símbolo usado é \$.

---

3636 \$ símbolo inicial

I initial symbol  
F symbole initiale

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo dos primeiros modelos de gramática generativa que designa o primeiro símbolo desenvolvido pelas regras de reescrita. O símbolo inicial de frase tem sido alterado periodicamente -  $\Sigma$  (sigma) F' (F-barra) e SC (sintagma complementador) -, e contrasta com os símbolos terminais.

Fonte: CHOMSKY (1957) / CHOMSKY (1986).

---

3637 \$ símbolo terminal

I terminal symbol  
F symbole terminale

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Termo dos primeiros modelos de gramática generativa que designa os itens das sequências terminais das representações estruturais das frases.

Fonte: CHOMSKY (1957) / CHOMSKY (1986).

---

16 \$ síncope

I syncope

Classificação:  
Linguística Histórica  
Fonética  
Fonologia

Definição:

Supressão de um segmento fonético em posição medial de palavra. Frequentemente, a síncope é o resultado de um processo de assimilação dupla completa. Exemplo: a síncope de consoantes em posição intervocálica.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973).

---

2659 \$ síndrome de Déjerine

I Déjerine 's syndrome

Sinónimos:

2486 dislexia de estrutura de palavra  
2660 leitura soletrada

Termos Relacionados:

2558 dislexia  
2487 dislexia adquirida

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:

Incapacidade de ler a não ser pronunciando em voz alta uma letra de cada vez. É o único tipo de dislexia adquirida que pode ser explicado do ponto de vista neurológico. Na maioria dos casos a escrita não é afectada.

Fonte: MORRIS (1988).

---

2518 § síndrome de Landau-Kleffner

I Landau-Kleffner syndrome

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:

Sintoma possível das crianças que sofrem de distúrbio específico no desenvolvimento da linguagem. Estas crianças têm problemas profundos na compreensão, não se trata apenas de atraso. Os erros que cometem são habitualmente consistentes e não se encontram em crianças normais com a mesma idade. Estes problemas de compreensão não aparecem só com estímulos auditivos mas também com estímulos escritos ou gestuais. Assim, a forma como a frase lhes é apresentada não tem importância. Este problema na compreensão pode dever-se ao facto das crianças não conseguirem entender a hierarquia de estruturas usadas para formar os enunciados. O teste para a recepção da gramática tem sido utilizado com estas crianças porque a hierarquia das estruturas é apresentada em subtestes.

Fonte: MORRIS (1988).

-----

2519 § síndrome de Munchausen

I Munchausen syndrome

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:

Tipo de demência que pode ser acompanhada por disartria. Num caso recente um doente manifestou traços grandes de disartria. A maior parte das consoantes fora substituída por oclusivas glotais e apesar do doente dizer que sofria de esclerose múltipla a sua fala não tinha nenhuma das características associadas à esclerose múltipla. A perturbação da fala que manifestava parecia ser funcional. Foi submetido a um programa de tratamento que consistia na gravação da sua fala seguida da audição da gravação. Ao ouvir a gravação o doente começou rapidamente a utilizar fala normal. A resposta a tal terapia foi idêntica à resposta dos doentes que sofrem de disfonia funcional.

Fonte: MORRIS (1988).

-----

755 § síntese

I synthesis

Termos Relacionados:  
754 análise

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

As formas linguísticas tornam-se mais sintéticas na estrutura morfológica à medida que elementos lexicais independentes se fundem numa única unidade

linguística. Em romance, o futuro sintético tornou-se analítico na sua construção e depois sintético outra vez. A combinação do infinitivo com "habere" em latim vulgar evoluiu para uma unidade fusionada, através da síncope das vogais átonas: lat. amabo > lat. vgl. amare habeo > amar-ayo > esp. amaré port. amarei fr. j'aimerai it. amero (< amarò).

Fonte: ANDERSON (1973).

---

1021 § síntese de fala

I speech synthesis  
F synthèse de la parole

Termos Relacionados:

1024 sintetizador de fala

Classificação:

Fonética

Definição:

Processo de produção de fala através de meios artificiais simuladores do processo de produção de fala natural.

Fonte: CRYSTAL (1980a) / FRY (1979).

---

134 § sibilização

I assibilation  
F assibilation

Sinónimos:

26 assibilação

Classificação:

Fonética

Linguística Histórica

Definição:

Evolução de um segmento consonântico, de que resulta uma consoante africada ou fricativa anterior, i. e., uma sibilante. Alguns autores designam igualmente por "assibilação" as evoluções que têm como resultado uma consoante africada ou fricativa palatal.

Fonte: HOCK (1986) / WILLIAMS (1938).

---

3238 § sigla

I initialism  
F sigle

Termos Relacionados:

1874 abreviatura

151 acrónimo

Classificação:  
Morfologia  
Lexicologia  
Terminologia

Definição:

Termo complexo abreviado ou nome formado a partir das letras iniciais dos seus elementos. Uma sigla forma uma sequência cuja pronúncia é alfabética, silábica ou ambas. Exemplos: CEE, EDP.

---

3027 \$ significação

I meaning  
F signification

Termos Relacionados:

3014 referência  
2442 sentido  
2443 significado

Classificação:  
Semântica

Definição:

A noção de significação varia (mais ou menos) consoante a teoria subjacente. Em Gramática de Montague, uma significação é uma função com dois argumentos: um mundo possível e um contexto de emprego. O conjunto das significações possíveis é o conjunto das denotações de tipo "t" relativamente ao conjunto de pares ordenados <ç m>, i.e., contexto e mundo. Os sentidos, são, por outro lado funções com um só argumento. Esta distinção não recobre a de Frege sentido/referência. Por exemplo, em "aqui chove", o sentido é uma função que identifica em cada mundo possível "aqui p" e a significação é relativa ao contexto (consoante o local em que a frase é enunciada).

Fonte: MONTAGUE (1974).

---

3640 \$ significação

I meaning  
F signification

Termos Relacionados:

3614 enunciado

Classificação:  
Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa este termo está associado ao de enunciado e inclui, além do sentido da relação predicativa que lhe é subjacente, os valores referenciais das diferentes categorias gramaticais. De uma relação predicativa com determinado sentido deriva um conjunto teoricamente não finito de enunciados, cada um dos quais tem uma significação.

Fonte: CULIOLI (1985).

---

2305 \$ significação interna

Termos Relacionados:

2306 significação periférica

Classificação:

Morfologia

Definição:

Significação própria do tema, que se mantém constante em todas as suas formas de flexão.

Fonte: CARVALHO (1973).

---

2306 \$ significação periférica

Termos Relacionados:

2305 significação interna

Classificação:

Morfologia

Definição:

Significação que determina a significação interna através dos morfemas flexionais.

Fonte: CARVALHO (1973).

---

2443 \$ significado

I meaning

F signifié

Classificação:

Semântica

Pragmática

Definição:

Relação entre a estrutura linguística e o mundo (real e/ou possível). Este termo tem muitas interpretações consoante o domínio do saber em que é tratado ou a teoria subjacente. De acordo com o representacionalismo psicológico, os significados são sobretudo representações mentais. No realismo semântico o significado é analisado como uma relação directa entre as expressões linguísticas e partes do mundo exterior. Esta última perspectiva tem recentemente sido influenciada por uma abordagem mais dinâmica do significado, dependente do contexto e aproximando-se de uma visão pragmática que apela à relação falante/ouvinte, ao seu conhecimento do mundo, etc. Para Saussure, o significado é uma das faces do signo, correspondente ao conceito.

---

2407 \$ significado afectivo

I affective meaning  
F sens affectif

Sinónimos:

2447 significado atitudinal  
2444 significado emotivo

Termos Relacionados:

2406 associação  
1383 conotação  
1384 denotação  
2445 significado cognitivo

Classificação:

Semântica

Definição:

Termo usado, no quadro de uma classificação de tipos de significado, para referir uma parte específica do significado das palavras ou expressões, que é determinada por elementos subjectivos associados aos itens lexicais, ou pela expressão de uma atitude dada pela entoação.

Fonte: LYONS (1977).

---

2447 \$ significado atitudinal

I attitudinal meaning

Sinónimos:

2407 significado afectivo  
2444 significado emotivo

Termos Relacionados:

2406 associação  
1383 conotação  
1384 denotação  
2445 significado cognitivo

Classificação:

Semântica

Definição:

Termo usado, no quadro de uma classificação de tipos de significado, para referir uma parte específica do significado das palavras ou expressões, que é determinada por elementos subjectivos associados aos itens lexicais, ou pela expressão de uma atitude dada pela entoação.

Fonte: LYONS (1977).

---

2445 \$ significado cognitivo

I cognitive meaning  
F sens cognitif

Sinónimos:

2446 significado referencial

Termos Relacionados:

1383 conotação

1384 denotação

2407 significado afectivo

Classificação:

Semântica

Definição:

Termo usado, no quadro de uma classificação de tipos de significado, para referir a parte do significado das palavras ou expressões que as relaciona com os objectos ou estados-de-coisas do mundo exterior, assim permitindo a sua identificação. O termo opõe-se a significado afectivo ou emotivo, no qual o nível objectivo de interpretação, próprio do significado cognitivo, é perturbado por associações semânticas de cariz subjectivo.

Fonte: LYONS (1977).

---

2448 § significado descritivo

I descriptive meaning

Termos Relacionados:

2407 significado afectivo

2445 significado cognitivo

2449 significado expressivo

2450 significado social

Classificação:

Semântica

Definição:

Embora por vezes usado como sinónimo de significado cognitivo ou referencial, e portanto oposto a significado afectivo, emocional ou atitudinal, o significado descritivo é, no quadro da classificação de tipos de significado, uma noção relacionada, sobretudo, com as noções de significado expressivo e significado social. Refere a parte do significado das palavras que as liga directamente com a realidade, permitindo uma análise das proposições em função da informação factual ou descritiva que apresentam. Por oposição, os significados expressivo e social referem, respectivamente, a variação particular do significado das palavras ou expressões, em função da subjectividade dos locutores, e a sua dependência das relações sociais por estes estabelecidas.

Fonte: LYONS (1977).

---

924 § significado do enunciado

I utterance-meaning

Termos Relacionados:

923 significado do falante

922 significado frásico

Classificação:

## Pragmática

### Definição:

Significado de uma frase tendo em consideração não só as propriedades semânticas das palavras que a constituem, mas também o contexto em que é enunciada e do qual fazem parte crenças e atitudes dos falantes, referências a entidades que os falantes conhecem, convenções sociais, etc.. Por exemplo, o enunciado "Limparam o sebo ao João" tem um significado em tudo distinto do significado frásico dado pelas propriedades semânticas das palavras, que não deixam ler a afirmação de que o João foi assassinado.

Fonte: LEVINSON (1983).

---

923 \$ significado do falante

I speaker-meaning

### Termos Relacionados:

924 significado do enunciado

922 significado frásico

### Classificação:

Pragmática

### Definição:

Diz-se do significado de uma frase que enunciada num contexto particular tem um significado diferente daquele que lhe é dado meramente pelas características semânticas das palavras que a constituem. O significado do falante é assim aquilo que o falante quer dizer com um determinado enunciado, ainda que isso seja diferente daquilo que as palavras "querem dizer". Exemplo: o enunciado "o João é muito culto", dito de modo irónico, pode querer dizer exactamente o contrário (que o João é ignorante).

Fonte: LEVINSON (1983).

---

2444 \$ significado emotivo

I emotive meaning

### Sinónimos:

2407 significado afectivo

2447 significado atitudinal

### Termos Relacionados:

2406 associação

1383 conotação

1384 denotação

2446 significado referencial

### Classificação:

Semântica

### Definição:

Termo usado, no quadro de uma classificação de tipos de significado, para referir uma parte específica do significado das palavras ou expressões, que é determinada por elementos subjectivos associados aos itens lexicais, ou pela

expressão de uma atitude dada pela entoação.

Fonte: LYONS (1977).

---

2449 § significado expressivo

I expressive meaning

Termos Relacionados:

2450 significado social

Classificação:

Semântica

Definição:

No quadro da classificação de tipos de significado em que se insere, o significado expressivo opõe-se às noções de significado descritivo e significado social, e refere-se, tanto ao conteúdo semântico da palavra ou expressão usada, como à particularização desse conteúdo, em função da personalidade e criatividade do falante.

Fonte: LYONS (1977).

---

922 § significado frásico

I sentence-meaning

F signification de phrases

Termos Relacionados:

924 significado do enunciado

923 significado do falante

Classificação:

Pragmática

Definição:

É o significado de uma frase tal como é veiculado pelas propriedades semânticas das palavras que a constituem, independentemente do contexto situacional em que a frase é enunciada e da intenção do falante ao enunciá-la. É de salientar que este tipo de significado está fora do horizonte de consciência do falante que usa as frases em função do contexto, o qual muitas vezes determina um significado diferente daquele que a mera união das palavras na frase deixa ler.

Fonte: LEVINSON (1983).

---

925 § significado natural

I meaning

Sinónimos:

916 querer dizer

Termos Relacionados:

927 querer dizer não-natural

Classificação:  
Pragmática

Definição:

Uma das duas noções de distinção proposta por Grice relativamente aos problemas do significado. Ao contrário da noção de querer dizer não-natural, cuja caracterização obedece à intenção comunicativa do falante, querer dizer relaciona-se com o uso linguístico da própria expressão em frases como: "Aqueles manchas querem dizer sarampo".

Fonte: SEARLE (1969).

---

926 \$ significado não-natural

I meaning-nn  
non-natural meaning  
F signification non-naturelle

Sinónimos:

927 querer dizer não-natural

Termos Relacionados:

916 querer dizer  
923 significado do falante

Classificação:  
Pragmática

Definição:

Uma das duas noções da distinção proposta por Grice relativamente aos problemas do significado. Por querer dizer não-natural (querer dizer-nn) Grice entende o uso de palavras com um significado não natural, i. e., um significado que não depende exclusivamente das palavras, mas da intenção comunicativa do locutor ao enunciá-las. Assim, um locutor quer dizer algo com um determinado enunciado, se e só se tem a intenção de com ele causar no alocutário um qualquer efeito que pode ser alcançado por meio da mera compreensão do alocutário da intenção do locutor em causar esse efeito.

Fonte: GRICE (1957).

---

2446 \$ significado referencial

I referential meaning

Sinónimos:

2445 significado cognitivo

Termos Relacionados:

1383 conotação  
1384 denotação  
2444 significado emotivo

Classificação:  
Semântica

Definição:

Termo usado, no quadro de uma classificação de tipos de significado, para referir a parte do significado das palavras ou expressões que as relaciona com os objectos ou estados-de-coisas do mundo exterior, assim permitindo a sua identificação. O termo opõe-se a significado afectivo ou emotivo, no qual o nível objectivo de interpretação, próprio do significado cognitivo, é perturbado por associações semânticas de cariz subjectivo.

Fonte: LYONS (1977).

---

2450 \$ significado social

I social meaning

Termos Relacionados:

2448 significado descritivo

2449 significado expressivo

Classificação:

Semântica

Definição:

No quadro da classificação de tipos de significado em que se insere, o termo é usado em contraste com as noções de significado descritivo e significado expressivo. Refere o significado das palavras que é dependente, quer das relações sociais tidas ou estabelecidas pelo locutor e alocutário, quer dos traços paralinguísticos de cariz social.

Fonte: LYONS (1977).

---

2802 \$ significante

I signifiant

signifier

F signifiant

Termos Relacionados:

2401 arbitrariedade

2443 significado

2402 signo

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Na proposta de Saussure, o significante é a parte do signo linguístico que se opõe ao significado, i.e., é a imagem acústica ou material que se encontra ligada arbitrariamente ao significado ou conceito. A sua característica fundamental é a linearidade, no sentido em que os elementos que o constituem sucedem-se no tempo de um modo linear, formando uma cadeia ([p]+[a]+[t]+[u] = ['patu], significante do signo "pato"), por oposição aos significantes visuais (sinais marítimos, etc), que podem oferecer complicações simultâneas em várias dimensões.

Fonte: SAUSSURE (1916).

---

2402 \$ signo

I sign  
F signe

Termos Relacionados:

2443 significado

2802 significante

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Na terminologia de Ferdinand de Saussure, o signo linguístico é uma entidade psíquica de duas faces, a imagem acústica e o conceito, ou mais precisamente o significante e o significado, que se encontram ligadas e se postulam uma à outra. A sua principal característica é a arbitrariedade, i.e., não há nada no signo que determine a ligação do significante ao significado, essa ligação é imotivada. Para além disso, a sua existência é condicionada pela dos outros signos com os quais estabelece uma relação de interdependência ao nível dos seus dois elementos constituintes.

Fonte: SAUSSURE (1916).

---

142 \$ simetria dos sistemas fonológicos

I phonological patterns symmetry

Termos Relacionados:

74 economia

71 margem de segurança

Classificação:

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Tendência universal dos sistemas fonológicos para uma distribuição simétrica dos seus elementos. A simetria dos sistemas favorece a economia. Os sistemas simétricos são aqueles que permitem, com um dado número de traços distintivos, opor o maior número de fonemas distribuídos de forma a manterem entre si margens de segurança de dimensões aproximadamente idênticas.

---

3029 \$ simplificação

I simplification  
F simplification

Termos Relacionados:

3349 inferência

Classificação:

Semântica

Definição:

Em lógica, designa-se por simplificação uma regra de inferência do tipo "(P&Q) ∴ P", que equivale a "da conjunção de P e Q podemos inferir P".

Fonte: LYONS (1970).

---

768 § simplificação da gramática

I grammar simplification

Sinónimos:

826 optimização da gramática

Termos Relacionados:

752 complexificação da gramática

765 generalização de regra

177 inovação

767 maximalização de regra

808 ordem marcada

809 ordem não marcada

820 reestruturação

819 reordenamento de regras

766 simplificação de regra

778 supressão de regra

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Em gramática generativa, é qualquer evolução que reduza o número de regras de gramática ou que as torne maximamente produtivas (i. e., aplicáveis ao maior número possível de potenciais inputs, "optimizando" a sua utilização). Conduzem à simplificação (ou optimização) os seguintes tipos de mudança: a supressão de regra; generalização ou simplificação de regra, o reordenamento; a reestruturação em sentido estrito (i. e., a mudança ao nível das representações subjacentes). A simplificação é característica da gramática infantil, produzindo-se durante o processo de aprendizagem; as mudanças linguísticas que podem interpretar-se como casos de simplificação ocorrem, em geral, no decurso da transmissão da gramática de uma geração para outra.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

---

108 § simplificação das consoantes duplas

I degemination

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Transformação de uma consoante dupla em consoante simples.

Fonte: ANDERSON (1973).

---

766 § simplificação de regra

I rule simplification

Sinónimos:

796 extensão de regra

765 generalização de regra

Termos Relacionados:

767 maximalização de regra

768 simplificação da gramática

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança que, de acordo com a gramática generativa, corresponde ao alargamento do âmbito de aplicação de uma regra cuja estrutura se simplifica (simplificação esta que se evidencia na formulação da regra). Exemplos: uma regra dependente do contexto torna-se independente desse contexto; uma regra fonológica que se aplicava apenas a alguns elementos de uma classe natural passa a aplicar-se a todos os elementos dessa classe.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

---

109 § simplificação dos grupos consonânticos

I cluster simplification

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer processo evolutivo que conduz à anulação de um grupo consonântico. Exemplos: a assimilação completa, a semivocalização ou a deslocação de uma fronteira de sílaba.

Fonte: ANDERSON (1973).

---

1568 § sincretismo

I syncretism

F syncrétisme

Termos Relacionados:

2338 neutralização

1682 paradigma

Classificação:

Morfologia

Definição:

Neutralização de duas formas num paradigma, de modo a que duas palavras gramaticais diferentes sejam realizadas por formas homónimas. Em latim, por exemplo, há um sincretismo consistente entre as formas do dativo e as do ablativo plural. Em português, em vários tempos verbais, existe sincretismo entre a primeira e a terceira pessoa do singular (p. ex., o presente do

conjuntivo).

Fonte: BAUER (1988).

---

844 § sincronia

I synchrony  
F synchronie

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Estado de língua considerado no seu funcionamento num momento dado do tempo, sem ter em conta o processo de mutação histórica.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

---

111 § sinérese

I synaeresis  
F synérèse

Termos Relacionados:  
107 semivocalização

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Evolução de um hiato para ditongo através de um processo de semivocalização de uma das vogais do hiato.

---

1781 § singular

I singular  
F singulier

Termos Relacionados:  
1678 número

Classificação:  
Morfologia  
Semântica  
Sintaxe

Definição:

Valor da categoria número que representa uma unidade da entidade referida. Os nomes próprios são invariáveis quanto ao número, que é singular. Alguns nomes comuns, como "óculos", "costas", "calças", ocorrem habitualmente na forma flexionada do plural, ainda que o valor representado seja o de uma unidade. O singular exprime, por outro lado, a ausência de oposição de número, por exemplo, nos nomes massivos, e a pluralidade indeterminada, por exemplo, nos nomes colectivos.

Fonte: CÂMARA (1984).

---

1401 \$ sinónimo

I synonym  
F synonyme

Termos Relacionados:

1369 antónimo  
1368 antonímia  
1371 sinonímia

Classificação:  
Semântica

Definição:

Dois ou mais termos são sinónimos se tiverem o mesmo significado, i. e., se puderem ser substituídos entre si no mesmo contexto sem que se dê uma alteração do significado da frase, estabelecendo assim uma relação de sinonímia. Os sinónimos podem gozar de sinonímia total, caso da relação entre unidades lexicais que, sem alteração do significado das frases, se substituem mutuamente em todos os contextos, ou podem gozar de sinonímia simples, como no caso das unidades que são sinónimos em apenas alguns contextos: por exemplo, "amar" e "gostar".

Fonte: LYONS (1977).

---

1371 \$ sinonímia

I synonymy  
F synonymie

Termos Relacionados:

1368 antonímia  
2702 relação de equivalência  
1401 sinónimo

Classificação:  
Terminologia  
Semântica  
Lexicologia

Definição:

Relação de sentido entre duas ou mais unidades lexicais cujo significado é idêntico ou que podem ser utilizadas individualmente num mesmo contexto sem que com isso se verifique uma alteração no significado da frase. Há dois tipos de sinonímia, a total e a simples. Neste segundo caso, o contexto revela-se de importância fundamental, pois é em função do mesmo que, por exemplo, "reflectir" e "pensar", são ou não são sinónimos.

Fonte: LYONS (1977).

---

1482 \$ sintagma

I phrase  
F syntagme

Sinónimos:

1483 categoria sintagmática

Classificação:

Sintaxe

Termos Gerais

Definição:

De acordo com a teoria X-barras, o sintagma é a projecção máxima de um núcleo, i. e., de uma categoria X-zero. Pressupõe-se que existem categorias intermédias, projecções de X, com uma ou mais barras e que estas não são sintagmas. O núcleo pode ter especificador, complemento(s) e adjunto(s). Em português, o especificador está à esquerda de X e o(s) complemento(s) à direita do núcleo (X).

Fonte: CHOMSKY (1970b).

---

1484 \$ sintagma COMP

Ab \$ SC

\$ SCOMP

I COMP phrase

CP

F CP

syntagme COMP

Sinónimos:

1485 sintagma complementador

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projecção máxima do núcleo funcional complementador (C). Em português, tem à esquerda uma posição de especificador e à direita o seu complemento SFLEX.

Fonte: CHOMSKY (1986).

---

1487 \$ sintagma FLEX

Ab \$ SFLEX

I IP

inflexion phrase

F IP

syntagme inflexion

Sinónimos:

3596 sintagma flexão

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projeção máxima do núcleo funcional flexão (FLEX) que contém informação relativa ao tempo modo e aspecto e acordo, i. e., à concordância que se verifica na frase entre o SN sujeito e a flexão verbal.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

3671 \$ sintagma acordo

Ab \$ SAC

Sinónimos:

3672 sintagma concordância

Termos Relacionados:

1487 sintagma FLEX

3670 sintagma tempo

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projeção máxima do núcleo funcional acordo (AC), ou concordância (CONC). Na análise em que F é SFLEX o acordo, ou concordância, não é um núcleo funcional mas faz parte da informação do núcleo funcional FLEX, a par da informação de tempo (T). O sintagma acordo, ou sintagma concordância, pode ser equivalente a F, funcionando como complemento do núcleo funcional complementador (C) e tendo como complemento o sintagma tempo.

Fonte: CHOMSKY (1988).

---

1493 \$ sintagma adjectival

Ab \$ SADJ

\$ SAdj

I adjective phrase

F syntagme adjectival

Sinónimos:

1494 grupo adjectival

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projeção máxima de um adjectivo. Este pode ter um especificador (grau) e um complemento que em português é um SP. Exemplo: muito carente de ternura.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

1498 \$ sintagma adverbial

Ab \$ SADV

SAdv

I AdvP  
adverb phrase  
F syntagme adverbial

Sinónimos:  
1499 grupo adverbial

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Projeção máxima de um advérbio. É, geralmente, constituído apenas pelo advérbio ou por este e um especificador também adverbial, funcionando como quantificador. O advérbio pode seleccionar um complemento. Exemplo: independentemente de tudo.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

1485 \$ sintagma complementador

Ab \$ SC  
SCOMP  
I CP  
complementizer phrase  
F CP  
syntagme complémenteur

Sinónimos:  
1484 sintagma COMP

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Projeção máxima do núcleo funcional complementador (C). Em português, tem à esquerda uma posição de especificador e à direita o seu complemento SFLEX.

Fonte: CHOMSKY (1986).

---

3672 \$ sintagma concordância

Ab \$ SCONC

Sinónimos:  
3671 sintagma acordo

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Projeção máxima do núcleo funcional acordo (AC), ou concordância (CONC). Na análise em que F é SFLEX o acordo, ou concordância, não é um núcleo funcional mas faz parte da informação do núcleo funcional FLEX, a par da informação de tempo (T). O sintagma acordo, ou sintagma concordância, pode ser equivalente a F, funcionando como complemento do núcleo funcional complementador (C) e tendo como complemento o sintagma tempo.

Fonte: CHOMSKY (1988).

---

3500 \$ sintagma determinante

I DP  
determiner phrase  
F DP  
syntagme determinant

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Projeção máxima de um núcleo da classe dos determinantes. Pode ter especificador e tem um complemento SN.

Fonte: ABNEY (1987).

---

2275 \$ sintagma fixo

F syntagme figé

Termos Relacionados:  
1576 composto

Classificação:  
Morfologia

Definição:  
Categoria de significantes que participa simultaneamente das propriedades da palavra e do sintagma. Os seus termos são identificáveis como palavras, mas a sua significação não resulta da combinação do significado dos seus termos. De um modo geral, historicamente, têm como base uma criação metafórica ou metonímica. A morfologia generativa identifica estes objectos linguísticos como compostos lexicalizados. Exemplos: amor-perfeito, guarda-roupa.

Fonte: CARVALHO (1973).

---

3596 \$ sintagma flexão

Ab \$ SFLEX

Sinónimos:  
1487 sintagma FLEX

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Projeção máxima do núcleo funcional flexão (FLEX) que contém informação relativa ao tempo modo e aspecto e acordo, i. e., à concordância que se verifica na frase entre o SN sujeito e a flexão verbal.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

1489 \$ sintagma nominal

Ab \$ SN

I noun phrase

F syntagme nominal

Sinónimos:

1490 grupo nominal

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projeção máxima de um nome. Este pode ter um especificador (DET) e complemento(s). Exemplo: a demonstração do teorema aos alunos.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

3591 \$ sintagma nominal longo

I heavy noun phrase

Sinónimos:

3590 sintagma nominal pesado

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo que refere um sintagma nominal complexo que é normalmente proposto em determinadas construções. Exemplo: "a Maria considera úteis muitos daqueles livros" em contraste com "a Maria considera muitos daqueles livros úteis".

---

3590 \$ sintagma nominal pesado

I heavy noun phrase

Sinónimos:

3591 sintagma nominal longo

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo que refere um sintagma nominal complexo que é normalmente proposto em determinadas construções. Exemplo: "a Maria considera úteis muitos daqueles livros" em contraste com "a Maria considera muitos daqueles livros úteis".

---

1495 \$ sintagma preposicional

Ab \$ SP

\$ SPREP

I PP  
preposition phrase  
F SP  
syntagme prépositionnel

Sinónimos:

1497 grupo preposicional

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projeção máxima de uma preposição ou de uma locução prepositiva. A preposição selecciona obrigatoriamente um complemento, que é, normalmente, um sintagma nominal ou uma oração. A preposição pode ter um especificador. Exemplo: completamente contra a proposta.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

3670 \$ sintagma tempo

Ab \$ ST  
I TP  
tense phrase  
F TP  
syntagme temps

Termos Relacionados:

1487 sintagma FLEX  
3671 sintagma acordo  
3672 sintagma concordância

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Projeção máxima do núcleo funcional tempo (T). O sintagma tempo surge como alternativa ao sintagma FLEX, que contém, para além da informação de tempo (T), a de acordo (AC), ou concordância (CONC). Pode ser equivalente a F, funcionando como complemento do núcleo funcional complementador (C) e tendo como complemento o sintagma acordo, ou sintagma concordância.

Fonte: POLLOCK (1988).

---

3242 \$ sintagma terminológico

F syntagme terminologique

Classificação:

Terminologia

Definição:

Termo constituído por uma cadeia de palavras ligadas sintacticamente e designando uma noção única. Os sintagmas terminológicos apresentam um grau variável de fixação: sendo à partida sintagmas de discurso ou criados espontaneamente, eles tornam-se fixos e neste caso o sintagma não pode ser

associado sem que perca a sua significação própria.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985).

---

1491 \$ sintagma verbal

Ab \$ SV  
I VP  
verb phrase  
F VP  
syntagme verbal

Sinónimos:

1492 grupo verbal

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Projecção máxima de um verbo. Geralmente consiste num verbo com o(s) seu(s) complemento(s), quando este selecciona complemento(s).

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

3661 \$ sintagma-Q

I wh-phrase  
F syntagme wh

Termos Relacionados:  
3658 mover-Q

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Termo que designa um tipo de sintagma interrogativo, relativo ou exclamativo que, normalmente, introduz a oração e funciona como um operador associado à variável que é o seu vestígio numa posição-A. Exemplo: "que filme  $\bar{t}$  foste ver [ ]  $\bar{t}$  ?".

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

2222 \$ sintaxe

I syntax  
F sintaxe  
Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Área da linguística que estuda as regras, as condições e os princípios subjacentes à organização estrutural dos constituintes das frase, ou seja, o estudo da ordem dos constituintes das frases.

---

1429 \$ sintaxe X-barra

I X-bar theory  
F théorie X-barre

Sinónimos:  
1428 teoria X-barra

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Teoria que condiciona a forma das categorias e a maneira como estas se organizam na estrutura-P. Nesta teoria, para além das categorias mínimas (lexicais) e máximas (sintagmáticas) reconhecidas em modelos anteriores, propõe-se a existência de categorias de nível intermédio. Os seus princípios fundamentais são os seguintes: 1) todos os formativos lexicais e funcionais (X-zero ) encabeçam uma projecção ( $X^n$ ); uma projecção máxima só pode dominar uma categoria do mesmo tipo ( $X^n \rightarrow \dots X^{n-1} \dots$ ); 2) todos os sintagmas têm a mesma estrutura funcional que consiste num núcleo (regente), um especificador, complementos e adjuntos (opcionais).

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

---

2804 \$ sintema

Termos Relacionados:  
2700 eiconema  
2763 noema  
2790 qualitema

Classificação:  
Semântica

Definição:

Na teorização de Michael Metzeltin, um sintema é um noema que se refere a uma relação de coexistência entre dois ou mais processos ou qualidades (qualitema, topema, cronema, etc.) de um mesmo objecto ou de objectos diferentes (eiconemas).

Fonte: METZELTIN (1978).

---

1024 \$ sintetizador de fala

I speech synthesizer

Termos Relacionados:  
1021 síntese de fala

Classificação:  
Fonética

Definição:

Mecanismo gerador de fala artificial ou sintética.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

3389 \$ sistema

I system  
F système

Classificação:  
Termos Gerais

Definição:

Rede de relações estruturadas que constitui a organização da linguagem e das línguas. A língua como um todo é caracterizada como um sistema e frequentemente como uma organização hierárquica de sistemas. O termo pode ser aplicado a qualquer conjunto finito de unidades ligadas formal ou semanticamente em que as inter-relações são mutuamente exclusivas (dois membros do mesmo sistema não podem coocorrer) e mutuamente definidoras (o significado de um membro é especificado apenas com referência aos outros).

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

589 \$ sistema acentual

I accentual system  
F système accentuel

Termos Relacionados:  
376 acento

Classificação:  
Fonética  
Fonologia  
Prosódia

Definição:

Organização estruturada dos acentos de uma língua.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1318 \$ sistema consonântico

I consonantal system  
F système consonantique

Termos Relacionados:  
1309 consoante  
1321 sistema vocálico

Classificação:  
Fonologia

Definição:

O sistema consonântico de uma língua é formado pelo conjunto de consoantes e das

relações existentes entre si.

Fonte: GLEASON (1955).

---

3243 \$ sistema de noções

I concept systems  
F système de notions

Classificação:  
Terminologia

Definição:

Conjunto estruturado de noções que reflecte as relações estabelecidas entre as noções que o compõem e no qual cada noção é determinada pela sua posição no sistema.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

---

2520 \$ sistema de pistas para a fala

I cued speech

Termos Relacionados:  
2523 sistema gestual  
2522 sistemas alternativos de comunicação

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:

Sistema alternativo de comunicação, da autoria de Cornett, de 1966, que visa os sujeitos que apresentam incapacidade ou dificuldade na expressão das suas necessidades. Não se trata de uma linguagem gestual, no sentido exacto da palavra, mas, antes, de uma abordagem oral auxiliada por gestos. O experimentador pode apresentar, oralmente, um som, enquanto com os gestos "mostra" o tipo de som produzido.

Fonte: MORRIS (1988).

---

1319 \$ sistema fonológico

I phonological system  
F système phonologique

Termos Relacionados:  
293 fonema

Classificação:

Definição:

O sistema fonológico de uma língua é formado pelo conjunto de fonemas e das relações entre si.

Fonte: GLEASON (1955).

---

2523 \$ sistema gestual

I sign system

Sinónimos:

2047 língua de sinais

2649 linguagem gestual

Classificação:

Psicolinguística

Termos Gerais

Definição:

Denominação aplicada a diferentes sistemas de comunicação, elaborados para utilização por surdos e que fazem uso de movimentos, em especial das mãos e dos braços. De um modo geral, estes sistemas possuem sinais para representar palavras e morfemas de flexão possuem uma gramática própria.

---

439 \$ sistema linguístico

I linguistic system

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Sistema abstracto correspondente à língua partilhada por um grupo social ou regional.

---

3618 \$ sistema referencial

I referencial system

F système référentiel

Termos Relacionados:

3614 enunciado

3617 localização

3600 relação predicativa

3713 situação de enunciação

Classificação:

Semântica

Definição:

Sistema complexo de parâmetros enunciativos constituído pela situação de enunciação-origem (Sit (S0,T0 ou Sit0), pela situação de locução (Sit (S1,T1) ou Sit1) e pela situação localizadora do acontecimento linguístico construído na e pela enunciação (Sit (S2,T2 ou Sit2). Este é o sistema mínimo, que pode ser alargado por outras situações localizadoras intermédias. O sujeito enunciador S0, num tempo T0, define a situação de enunciação-origem (Sit0), a partir da qual é construído o sistema referencial (Sit), condição e consequência de toda a enunciação (Sit ou Sit2 ∈ Sit1 ∈ Sit0). O enunciado resulta da localização da

relação predicativa p no sistema referencial <p ∈ Sit>.

Fonte: CULIOLI (1982).

---

1313 \$ sistema respiratório

I respiratory system  
F système respiratoire

Classificação:  
Fonética

Definição:  
Sistema fisiológico que constitui a fonte de energia principal na produção de um som de fala.

Fonte: LADEFOGED (1982).

---

2521 \$ sistema simbólico de Bliss

I Blissymbolics

Termos Relacionados:  
2648 linguagem expressiva  
2523 sistema gestual

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:  
Sistema gestual desenvolvido no Canadá, em 1971, por Charles Bliss e introduzido em 1974 no Reino Unido. Ajuda os doentes que carecem de linguagem expressiva ou que a têm bastante limitada a comunicarem as suas necessidades. É composto por símbolos que, uma vez utilizados por ordem e em combinações específicas, representam palavras, sintagmas e frases. Os símbolos são apresentados num quadro. Se o grau de deficiência do doente não lhe permitir desenhar os símbolos, estes podem ser apontados ou indicados com o olhar.

Fonte: MORRIS (1988).

---

2063 \$ sistema tonal

I tone system

Termos Relacionados:  
664 traços tonais

Classificação:  
Fonologia  
Prosódia

Definição:  
Conjunto dos tons pertinentes de uma língua.

---

2522 \$ sistemas alternativos de comunicação

I alternative communication systems

Termos Relacionados:

2648 linguagem expressiva

2523 sistema gestual

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Conhecidos também por suportes argumentativos de comunicação (por exemplo, nos Estados Unidos) ou sistemas complementares de comunicação. Costuma preferir-se o segundo termo, visto os suportes funcionarem em caso de dificuldade de produção da linguagem expressiva, ajudando a produzir fala para comunicar e não servindo para a substituir. Os suportes argumentativos podem, no entanto, ser utilizados alternativamente na comunicação em doentes que não conseguem produzir a fala. Os sistemas alternativos de comunicação abrangem diferentes linguagens gestuais, gestos, aparelhos electrónicos e microcomputadores.

Fonte: MORRIS (1988).

---

3713 \$ situação de enunciação

I utterance situation

F situation d'énonciation

situation d'enonciation

Termos Relacionados:

3626 enunciador

3718 locutor

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa, parâmetro teórico - Sit(S,T) ou, Sit1 - definido pelos parâmetros teóricos sujeito enunciador S e tempo tempo da enunciação T. Na e pela enunciação, é definido um conjunto de situações que constituem o sistema referencial (situação de enunciação-origem Sit0, situação de locução Sit1, etc.). O enunciador-origem S0, num tempo T0, fundando a instância de enunciação, define Sit0, base da construção de Sit1, definida por S1 e T1, onde é assumida a modalização da relação predicativa. Entre Sit0 e Sit1 pode haver identificação (asserção estrita construída em Sit0: "ela chegou") ou dissociação (por ex., asserção estrita construída em Sit1, distinta de Sit0: "ele disse que ela chegou"; "já que ela chegou")

Fonte: CULIOLI (1985).

---

112 \$ sobrecarga

I overcrowding

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Concentração de fonemas numa determinada zona de um sistema fonológico. A reduzida margem de segurança entre esses fonemas favorece a instabilidade do sistema, constituindo um impulso para a mudança.

Fonte: MARTINET (1955).

---

2919 \$ sobreposições sonoras

I clang associations

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:

Lapso de uma realização verbal produzida em situação de stress. Exemplo deste tipo de associação é "mapa → napa". No estágio 1 é representada com a sua forma fonológica /mapa/ e o que é alterado no estágio 2 é um segmento fonético, [m] →[n]. A presença de muitas sobreposições sonoras pode ser um indício de discurso patológico.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

---

2060 \$ sociolinguística

I sociolinguistics

Classificação:  
Sociolinguística

Definição:

Ramo da linguística que estuda todos os aspectos da relação entre língua e sociedade como, por exemplo, a identidade linguística de grupos sociais, atitudes sociais em relação à língua, o uso das línguas e as variedades sociais e regionais das línguas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

872 \$ sociolinguística interaccional

I interactional sociolinguistics

Classificação:  
Sociolinguística

Definição:

Área da sociolinguística desenvolvida por Gumperz, que tem como objecto específico de estudo as estratégias discursivas tendo em conta a importância da partilha do conhecimento linguístico e socio-cultural para a manutenção e envolvimento conversacional. O objectivo é a formulação de uma teoria sociolinguística que dê conta das funções comunicativas da variação linguística.

Fonte: GUMPERZ (1982).

---

1306 \$ som

I sound  
F son

Termos Relacionados:

1308 onda sonora  
1307 vibração do ar

Classificação:

Fonética  
Fonologia

Definição:

Resultado das variações de pressão num meio natural provocadas por vibração do ar.

Fonte: CÉLDRAN (1984).

---

637 \$ som de ligação

I linking sound  
F son de liaison

Sinónimos:

805 ligação

Termos Relacionados:

330 alternância

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Inserção entre dois fonemas vocálicos de um elemento consonântico de apoio (consoante ou glide). Em francês a ligação que se produz entre duas palavras em certos sintagmas (Art. + N ; Adj. + N ; Adv. + Adj.) traduz-se pela pronúncia de uma consoante latente, presente num estado anterior da língua e que reaparece na grafia: "très heureux", "un savant anglais", etc. Exemplo: em dialectos portugueses, há inserção de um segmento fonético de ligação entre a vogal final de uma palavra e a inicial de outra em casos como: a alma → a[j]alma.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

---

251 \$ som egressivo

I egressive sound

Termos Relacionados:

319 consoante ejectiva  
322 consoante implosiva  
260 mecanismo de fluxo de ar glotal

250 som ingressivo

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som produzido através da utilização de um mecanismo de fluxo de ar glotal em que a massa de ar se desloca no sentido interior → exterior. É esta a fonte de energia mais comum na produção de fala.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1216 \$ som esofágico

I oesophagic sound

Termos Relacionados:  
1306 som

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som cuja produção é iniciada no, ou abaixo do, esófago.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

366 \$ som heterorgânico

I heterorganic sound  
F hétéroorgane  
son hétéroorganique

Termos Relacionados:  
367 som homorgânico

Classificação:  
Fonética

Definição:

Sons heterorgânicos são sons produzidos com articulações distintas, ao contrário do que sucede com os sons homorgânicos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

367 \$ som homorgânico

I homorganic sound  
F som homorganique  
son homorgane

Termos Relacionados:  
366 som heterorgânico

Classificação:  
Fonética

Definição:

Sons homorgânicos são sons em cuja produção está envolvido o mesmo ponto de articulação, como por exemplo [b] e [m].

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

250 \$ som ingressivo

I ingressive sound  
F son injective  
son inspiratoire

Termos Relacionados:

319 consoante ejective  
322 consoante implosiva  
260 mecanismo de fluxo de ar glotal  
251 som egressivo

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som produzido com a utilização de um mecanismo de fluxo de ar glotal em que a massa de ar se desloca no sentido exterior-interior. Exemplos: as consoantes implosivas e os cliques.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

252 \$ som labial

I labial sound  
F son labial

Termos Relacionados:

318 consoante bilabial

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som produzido com a intervenção de um dos lábios, como no caso das consoantes bilabiais ou das vogais arredondadas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1266 \$ som labio-velar

I labio-velar sound  
F son labio-vélaire

Termos Relacionados:

365 ponto de articulação

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som produzido com uma oclusão simultânea em dois pontos de articulação: labial e velar. Exemplo: [w] em inglês.

Fonte: LADEFOGED (1982).

---

1063 \$ som laríngeo

I laryngeal sound  
F son laryngé  
son laryngien

Sinónimos:

1059 som laringal

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som consonântico ou vocálico produzido na região da laringe.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1059 \$ som laringal

I laryngeal sound  
F son laryngé

Sinónimos:

1063 som laríngeo

Termos Relacionados:

351 laringalização  
1060 laringógrafo  
1058 laringoscópio

Classificação:  
Fonética

Definição:

Som consonântico ou vocálico produzido na região da laringe.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

348 \$ som nasal

I nasal sound  
F son nasal

Termos Relacionados:

298 cavidade nasal

361 traço nasal

Classificação:

Fonética

Definição:

Som consonântico ou vocálico produzido com abaixamento do palato não permitindo assim a passagem do fluxo de ar por uma cavidade de ressonância suplementar, a cavidade nasal.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

1047 \$ som nasalizado

I nasalized sound

F son nasalisé

Termos Relacionados:

96 nasalização

304 palato mole

Classificação:

Fonética

Definição:

Som oral, consonântico ou vocálico, a que é adicionada uma ressonância, devido ao abaixamento do palato mole. Os sons tornam-se nasalizados, geralmente, por influência de segmentos nasais adjacentes.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

347 \$ som oral

I oral sound

F son oral

Termos Relacionados:

298 cavidade nasal

299 cavidade oral

348 som nasal

361 traço nasal

Classificação:

Fonética

Definição:

Som consonântico ou vocálico produzido com o palato mole levantado, impedindo a passagem do fluxo de ar pela cavidade nasal.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

1062 \$ som palatal

I palatal sound  
F son palatal

Termos Relacionados:  
270 articuladores passivos  
363 palato duro

Classificação:  
Fonética

Definição:  
Som consonântico ou vocálico produzido através de um movimento articulatório cujo articulador passivo é o palato duro.

Fonte: LADEFOGED (1962).

---

1043 \$ som palatalizado

I palatalized sound  
F son palatalisé

Termos Relacionados:  
97 palatalização

Classificação:  
Fonética

Definição:  
Som consonântico ou vocálico cuja articulação envolve uma palatalização.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1065 \$ som paragógico

I paragogic sound

Termos Relacionados:  
6 epêntese  
7 paragoge  
5 prótese  
1067 som protético  
1064 vogal paragógica  
1066 vogal protética

Classificação:  
Fonologia  
Fonética

Definição:  
Som acrescentado a um dado item lexical por um fenómeno de adição conhecido por paragoge.

Fonte: WILLIAMS (1938).

---

1067 \$ som protético

I protetic sound

Termos Relacionados:

6 epêntese

7 paragoge

5 prótese

1065 som paragógico

1064 vogal paragógica

1066 vogal protética

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Som acrescentado a um dado item lexical por um fenómeno de adição conhecido por prótese.

Fonte: WILLIAMS (1938).

---

1267 \$ som pulmonar

I pulmonic sound

Termos Relacionados:

356 mecanismo de fluxo de ar

354 mecanismo de fluxo de ar pulmonar

Classificação:

Fonética

Definição:

Som produzido com um mecanismo de fluxo de ar pulmonar.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1151 \$ som sonoro

I voiced sound

F son voisé

Sinónimos:

1073 som vozeado

Termos Relacionados:

254 traço sonoro

255 traço vozeado

Classificação:

Fonética

Definição:

Som consonântico ou vocálico produzido com vibração das cordas vocais.

Fonte: MARTINS (1988).

---

1073 \$ som vozeado

I voiced sound  
F son sonore  
son voisé

Sinónimos:

1151 som sonoro

Termos Relacionados:

254 traço sonoro  
255 traço vozeado  
990 vibração das cordas vocais

Classificação:

Fonética

Definição:

Som consonântico ou vocálico produzido com vibração das cordas vocais.

Fonte: MARTINS (1988).

---

628 \$ sonoridade

I sonority  
F sonorité

Termos Relacionados:

1118 volume

Classificação:

Fonética

Fonologia

Prosódia

Definição:

Termo da fonética perceptiva que designa o volume de um som relativamente ao de outros com o mesmo tom, duração e intensidade.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1152 \$ sonorização

I voicing  
F sonorisation

Sinónimos:

1325 vozeamento

Termos Relacionados:

1073 som vozeado

254 traço sonoro  
990 vibração das cordas vocais

Classificação:  
Linguística Histórica  
Fonética

Definição:

Fenómeno fonético que ocorre quando um som não sonoro, em resultado da sua situação contextual, é realizado com vibração das cordas vocais. Este fenómeno pode dar origem a uma mudança fonológica e é um caso particular de assimilação dupla. Exemplo: a sequência "todos os", em que a consoante [- voz] se realiza como [+ voz], [z]: "todo [z] os".

Fonte: MARTINS (1988).

---

2107 \$ suarabacti

Sinónimos:  
8 anaptixe

Classificação:  
Fonologia  
Linguística Histórica  
Fonética

Definição:

Acrescentamento de uma vogal em posição medial de palavra.

Fonte: HOCK (1986) / WILLIAMS (1938).

---

1843 \$ subcategorização

I categorial selection  
F sélection catégorielle

Sinónimos:  
1842 selecção categorial

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Exprime as restrições impostas por um núcleo lexical às categorias sintácticas dos seus complementos subcategorizados. Exemplo: o verbo "ler" selecciona ou subcategoriza, um complemento SN - "o João leu [o artigo]"-, e o verbo "parecer" um complemento - "parece [ que o João ganhou]".

Fonte: CHOMSKY (1985).

---

3468 \$ subjacência

I subjacency

F subjacence

Termos Relacionados:

3470 nó fronteira

3469 teoria das fronteiras

3467 teoria do movimento

Classificação:

Definição:

Tipo de condição que restringe a aplicação da regra de movimento. De acordo com esta condição não é possível mover um constituinte por cima de mais do que um nó fronteira.

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

1754 \$ subordinação

I subordination

F subordination

Termos Relacionados:

3581 oração subordinada

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Processo de inclusão de uma estrutura sintáctica dependente de outra. Exemplo: "o João contou quando a Maria chegou" ou "a Maria disse que o João cantou".

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3555 \$ substância

I substance

F substance

Termos Relacionados:

3554 conteúdo

3553 expressão

2961 forma

3546 glossemática

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Termo que entra na oposição estabelecida por Saussure na sua definição de língua e que se fundamenta na afirmação: "a língua é uma forma e não uma substância". Deste ponto de vista, a substância é tudo o que não é forma, ou seja, o que não entra num sistema de dependências que constitui a estrutura de um objecto dado. Em glossemática, o termo é utilizado para designar o aspecto concreto da expressão e do conteúdo, por oposição ao seu aspecto abstracto ou da forma.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

---

2233 \$ substantivação

I substantivation  
F substantivation

Termos Relacionados:

1598 conversão  
209 formação de palavras  
1676 nominalização

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Designação tradicional da nominalização por conversão. Processo morfológico que consiste em usar como substantivo uma palavra de outra classe. Assinala-se pela adjunção do artigo ou de um pronome adjectivo como determinante da palavra. Exemplos: o belo; este sofrer; um quê.

Fonte: CÂMARA (1984).

---

2162 \$ substantivo

I substantive  
F substantif

Termos Relacionados:

1675 nome

Classificação:  
Sintaxe  
Morfologia

Definição:

Termo utilizado pela gramática tradicional para referir a classe de palavras actualmente designadas como nomes.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

---

178 \$ substituição lexical

I lexical replacement

Termos Relacionados:

24 arcaísmo  
183 colisão homonímica  
177 inovação

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Fenómeno que se verifica quando uma palavra deixa de ser usada, sendo

substituída por outra ou outras com idêntico valor semântico. A palavra que deixa de ser usada torna-se um arcaísmo; a inovação que a substitui pode ser uma palavra já existente na língua mas que designava uma outra realidade, uma criação expressiva, uma criação analógica, uma onomatopeia, um empréstimo, uma palavra derivada, etc.

Fonte: BYNON (1977).

---

11 \$ substrato

I substratum  
F substrat

Termos Relacionados:

10 adstrato  
13 estrato  
12 superstrato

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Língua que, dentro de uma determinada área geográfica, e após uma fase de diglossia, é assimilada pela língua de um povo invasor, na qual deixa, no entanto, algumas marcas. A influência da língua de substrato sobre a língua de estrato traduz-se geralmente em evoluções de natureza fonética e em empréstimos lexicais.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

---

1722 \$ sufixação

I suffixation  
suffixing  
F suffixation

Termos Relacionados:

1517 afixação  
1693 sufixo

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Tipo de afixação que consiste na associação de um sufixo a uma forma de base. Em português, a sufixação pode realizar processos morfológicos de flexão ou de derivação.

---

1693 \$ sufixo

I suffix  
F suffixe

Termos Relacionados:

1518 afixo  
1722 sufixação  
2132 sufixo derivacional  
2133 sufixo flexional  
2134 sufixóide

Classificação:  
Morfologia  
Lexicologia

Definição:

Tipo de afixo que se associa à direita de uma forma de base. Em português, os sufixos intervêm em processos derivacionais e flexionais de formação de palavras. Os sufixos derivacionais podem alterar a categoria sintáctica da forma à qual se associam. Exemplos: claro → claridade; claro →claros.

---

2132 \$ sufixo derivacional

I derivational suffix  
F suffixe dérivationnel

Termos Relacionados:  
1693 sufixo

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Sufixos que estão envolvidos em processos de formação de palavras, e determinam a classe gramatical das palavras em que ocorrem.

---

2133 \$ sufixo flexional

I inflectional suffix  
F suffixe désinentiel  
suffixe flexionnel

Termos Relacionados:  
1693 sufixo

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Sufixos que assinalam relações gramaticais como o número ou tempo, e não alteram a classe gramatical das formas de base às quais se associam. Exemplos: livro / livros; canto / cantaste / cantaríamos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

2134 \$ sufixóide

Termos Relacionados:  
1693 sufixo

Classificação:  
Morfologia

Definição:  
Significantes que, sendo análogos aos sufixos, por alguma ou algumas das suas propriedades não cabem inteiramente dentro dessa categoria. Exemplos: -zinho, -mente.

Fonte: CARVALHO (1973).

---

1449 \$ sujeito

I subject  
F sujet

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Constituinte que ocorre geralmente como argumento externo do predicador. É o constituinte nominal que recebe o papel temático atribuído pela projecção máxima do predicador, resultante da relação de predicação. É, na frase, o constituinte nominal imediatamente dominado pelo nó F=SFLEX, portanto, o especificador do núcleo funcional FLEX, o SN, em F → SN Flex SV, que concorda com as marcas de acordo de FLEX.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3715 \$ sujeito enunciador

Sinónimos:  
3626 enunciador

Classificação:  
Semântica  
Sintaxe

Definição:  
Em teoria formal enunciativa, é o parâmetro enunciativo subjectivo (S) que, com o parâmetro enunciativo temporal (T), define a situação de enunciação (Sit(ST)). S e T são primitivos teóricos e não sujeitos e tempos históricos determinados. Em toda a enunciação há um sujeito enunciador que produz e um sujeito enunciador que reconhece. Este, a partir da sequência produzida, reconstrói as operações que lhe são subjacentes, atribuindo-lhe um conjunto de valores referenciais, isto é, uma significação. Da diferença entre estes dois sujeitos enunciadores avulta o carácter assimétrico da enunciação.

Fonte: CULIOLI (1973).

---

2090 \$ sujeito falante

I speaker

Sinónimos:

2020 falante

2021 falante-ouvinte

Classificação:

Sociolinguística

Termos Gerais

Definição:

Termo que refere o sujeito enquanto utilizador de uma dada língua.

---

3706 \$ sujeito temático

I thematic subject

F sujet thématique

Sinónimos:

1447 argumento externo

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Argumento projectado no exterior do SV, que é tipicamente interpretado como agente e que desempenha a função de sujeito.

Fonte: WILLIAMS (1980).

---

629 \$ super pé

I superfoot

Termos Relacionados:

587 árvore métrica

624 nó

623 pé

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Nó que domina os dois nós-irmãos mais à direita numa árvore métrica. O super pé é simbolizado por .

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

---

1392 \$ superordenação

I superordination

F superordenation

Sinónimos:

1391 hiperonímia

Classificação:  
Semântica

Definição:

Hiperonímia ou superordenação é o nome dado à relação de sentido inversa da hiponímia. Enquanto esta refere a relação de sentido entre duas palavras, a partir da possibilidade de inclusão do significado de uma no significado da outra, a hiperonímia ou superordenação reflecte a mesma relação, mas a partir da unidade mais geral. Assim, podemos dizer que o hipónimo "cravo" mantém uma relação com o hiperónimo (ou superordenado) "flor", mas o inverso não é verdadeiro, pois esta relação não é simétrica. Nesse caso fala-se de uma relação de hiperonímia, ou superordenação, entre o hiperónimo "flor" e o hipónimo "cravo".

Fonte: LYONS (1977).

---

1393 \$ superordenado

I superordinate  
F superordonné

Sinónimos:

1381 hiperónimo  
3256 termo genérico

Termos Relacionados:

1378 co-hipónimo  
1391 hiperonímia  
1380 hipónimo  
1379 hiponímia

Classificação:

Lexicologia  
Terminologia  
Semântica

Definição:

Hiperónimo ou superordenado é o nome dado à unidade lexical que numa relação de inclusão se apresenta como a unidade mais geral, a que inclui no seu significado o significado veiculado pela outra unidade (o seu hipónimo). Assim, na relação de hiperonímia existente entre as palavras "mesa" e "móvel", "móvel" é o hiperónimo, ou superordenado, que tem "mesa" como seu hipónimo.

Fonte: LYONS (1977).

---

12 \$ superstrato

I superstratum  
F superstrat

Termos Relacionados:

10 adstrato  
13 estrato  
11 substrato

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:

Língua de um povo invasor que, numa determinada área geográfica, e após uma fase de diglossia, é assimilada pela língua ou línguas pré-existentes, deixando

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

---

1694 \$ supletivismo

I suppletion  
F suppléance

Termos Relacionados:

1535 alternância supletiva  
1725 defectividade  
1625 flexão  
1778 forma supletiva  
1682 paradigma

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Fenómeno relativo à flexão de formas defectivas. A ausência de certas formas no paradigma de flexão é resolvida recorrendo a formas pertencentes a outros paradigmas, ou seja, a formas supletivas.

---

559 \$ suporte

I support  
F support

Classificação:  
Filologia

Definição:

Material capaz de receber e conservar a inscrição de um texto. O primeiro sistema de escrita (cuneiforme, dos sumérios) gravou-se em barro (5.500 a. C.). Os egípcios (3.500 a.C.) inscreviam os caracteres hieroglíficos em papiro, sobretudo, mas também em porcelana, tabuinhas de gesso e cabedal. Da escrita alfabética dos fenícios sobreviveram vestígios em pedra. Entre os gregos e os romanos difundiu-se o uso de tabuinhas de cera, de cortex de árvores e de pergaminho. O papel, inventado na China em 105 d. C., foi fabricado na Europa a partir do século XII. Hoje são inúmeros os novos suportes: película fotográfica, vinil, banda magnética, etc.

Fonte: JACKSON (1981).

---

2135 \$ suprafixo

Termos Relacionados:

1518 afixo

Classificação:

Morfologia

Definição:

Este termo remete para uma modificação suprasegmental no interior de uma base, como uma mudança de tom ou de acento, quando o efeito é semelhante ao da associação de um afixo.

Fonte: BAUER (1988).

---

15 \$ supressão

I loss

Termos Relacionados:

14 aférese

17 apócope

16 síncope

Classificação:

Fonologia

Fonética

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer evolução em que um segmento fonético deixa de ser articulado, em posição inicial, medial ou final de palavra.

Fonte: HOCK (1986).

---

638 \$ supressão

I deletion

F suppression

Termos Relacionados:

449 ampliação

539 lacuna

Classificação:

Filologia

Definição:

Omissão de uma porção de texto, quer no momento da cópia (por erro, ou por atitude deliberada do copista), quer em momento posterior (por correção, ou por censura).

---

778 \$ supressão de regra

I deletion

rule loss

Termos Relacionados:  
768 simplificação da gramática

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:  
Mudança que, na gramática generativa, é interpretada como um caso de perda de uma regra da gramática de uma língua. A supressão de regra contribui para a simplificação da gramática.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

---

2481 \$ surdez mental

I pure word deafness

Sinónimos:  
2482 agnosia auditiva

Termos Relacionados:  
2480 agnosia

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:  
Incapacidade de reconhecer estímulos auditivos devido a lesões na área de associação auditiva.

Fonte: CHAPLIN (1981) / MORRIS (1988).

---

2580 \$ surdez verbal

I auditory aphasia

Sinónimos:  
2579 afasia auditiva

Termos Relacionados:  
2455 afasia  
2462 afasia global  
2460 afasia sensorial

Classificação:  
Psicolinguística

Definição:  
Tipo de afasia sensorial que se caracteriza por incapacidade de compreender a linguagem falada. Deve-se a lesão na prega curva do cérebro. O indivíduo não percebe o que se lhe diz, embora oiça perfeitamente.

Fonte: CHAPLIN (1981) / COUTINHO (1957) / MORRIS (1988).